

Juízes de vários países fazem debate

Mais de cem juízes da Europa e América Latina reúnem-se entre hoje e quarta-feira com magistrados brasileiros para um seminário internacional que vai debater os temas equilíbrio constitucional, direitos humanos e independência judicial. A sessão de abertura contará com a presença do ministro Sepúlveda Pertence, presidente do Supremo Tribu-

nal Federal, e do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Yussef Kahali.

O encontro, na Câmara Municipal de São Paulo, é uma promoção da Associação dos Juízes para a Democracia, com apoio da Comunidade Européia (CE). Um dos assuntos que está chamando a atenção no seminário é relacionado aos direitos humanos do juiz na América Latina. A exposição será por conta da delegação colombiana, que mantém no país um sistema conhecido como "juiz sem rosto", pelo qual os magistrados que apreciam e julgam os processos sobre narcotráfico têm suas

identidades preservadas.

A medida foi adotada porque vários juízes foram assassinados por grupos de traficantes na Colômbia. Eles passaram a dar sentenças com códigos de computador. O tema é de grande importância porque, segundo recente relatório do secretário de Estado assistente dos EUA para assuntos relativos à aplicação de leis e tráfico internacional, Robert Gelbard, "o Brasil emergiu em 95 como importante rota de trânsito para o transporte aéreo de cocaína-base proveniente do Peru, destinada a Colômbia.

Percival de Souza

1 ABR 1996

JORNAL O LARDO